

O Coração que nos ama

Do Catálogo da Editorial A.O.

Um Caminho Simples e Belo

Ottavio de Bertolis, SJ

Para Nascer de Novo – *Devoção das Primeiras Sextas-Feiras*

Ottavio de Bertolis, SJ

O Caminho do Coração

Dário Pedroso, SJ

Eis o Coração... (2ª ed.)

Dário Pedroso, SJ

Acreditar no Amor – *Espiritualidade e história da devoção ao Coração de Jesus*

Dário Pedroso, SJ

Coração Trespasado – *O amor louco de Deus*

Dário Pedroso, SJ

O Coração do Bom Pastor

Dário Pedroso, SJ

Sarça Ardente – *Meditações sobre o Coração de Cristo*

Dário Pedroso, SJ

Dário Pedroso, SJ

O Coração que nos ama

Mês de junho – Horas Santas – Devocionário



EDITORIAL A.O.

Capa

Francisca Cardoso Girão

Paginação

Editorial AO

Impressão e Acabamentos

Sersilito, Empresa Gráfica, Lda.

Depósito Legal nº

470408/20

ISBN

978-972-39-0904-3

Junho de 2020

Com todas as licenças necessárias

©

SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRAGA | Tel.: 253 689 443

www.redemundialdeoracaodopapa.pt | livros@snao.pt

Introdução

A devoção ao Coração de Jesus tem uma história longa e rica, quer na vida do povo de Deus, quer na reflexão teológica. Não é de estranhar, por isso, que tenha ultrapassado sem grandes sobressaltos as mudanças na vida da Igreja e se mantenha como uma referência no quotidiano da fé de inumeráveis fiéis, em todo o mundo.

Entre os devotos do Coração de Jesus destacam-se os membros do Apostolado da Oração, hoje Rede Mundial de Oração do Papa. Compreende-se que assim seja, considerando que os fundadores desta associação de fiéis, agora Obra Pontifícia, procuraram inculcar nos seus membros o oferecimento apostólico da vida diária em união com o oferecimento de Jesus Cristo, simbolizado de modo eminente no seu Coração aberto pela lança.

A obra que o leitor tem em mãos é um contributo particularmente feliz para viver e dinamizar esta devoção, quer individual quer comunitariamente. Abre com um conjunto de reflexões sobre o significado teológico e espiritual do Coração divino e humano de Jesus e sobre as origens da devoção, sem esquecer o ponto focal constituído pelas revelações particulares de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque. Propõe, de seguida, trinta celebrações para o mês de junho, inspiradas nas invocações da ladainha do Coração de Jesus. Duas «Horas Santas» permitem um tempo mais longo de oração diante de Jesus Eucaristia, meditando as maravilhas do seu Coração. A concluir, um longo devocionário, com orações ao Coração de Jesus para as mais diversas circunstâncias.

O Autor, P. Dário Pedroso, SJ é bem conhecido pela sensibilidade e cuidado com que trata estes temas e pelo modo simples como consegue ajudar as comunidades e os fiéis a entrar no mistério do Coração de Jesus, deixando-se abismar na bondade do Verbo de Deus feito homem de coração trespassado. Fica o leitor, portanto, em muito boas mãos.

O Editor

A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

O Coração do Filho

Na sociedade hodierna, a figura do pai parece estar em decadência, não ocupa o lugar e o estado de autoridade e de privilégio que ocupava há umas décadas. Ora, quando contemplamos Jesus, temos a «tentação» de olhá-Lo só, ou quase só, numa dimensão dita horizontal. Assim, acentuamos muito o Jesus amigo dos pobres, dos pecadores, que come com publicanos, que perdoa a adúltera, que vai a casa de Zaqueu e de Levi, que Se compadece dos doentes e os cura, que chora quando o amigo Lázaro morre, que Se entristece quando vê passar o cortejo fúnebre do filho único da viúva de Naim, etc. Estamos perante o Jesus de coração misericordioso, no seu amor pelos homens e mulheres do seu tempo e de todos os tempos. Mas precisamos de olhar o Filho na sua dimensão vertical, vivendo intensamente o seu amor pelo Pai.

O amor pelo Pai

Jesus é o Filho por excelência. Já no seio da vida e da comunhão trinitária, o Verbo é o Filho que é amado pelo Pai e que ama o Pai. Círculo virtuoso do amor que gera a comunhão plena, total, em que as três Pessoas divinas são um só Deus. O Pai ama, dá-Se, acolhe o Filho, e Este faz o mesmo em relação ao Pai.

O Verbo, ao encarnar, vive a sua condição de Filho. O seu ser é essencialmente filial. Para Jesus, ser significa ser Filho. Tudo o que faz, diz, reza, ama, sofre, trabalha, é como Filho. Tudo no seu ser e no seu agir é filial. Por isso, o seu coração, a sede do amor, é filial. Ele é, Ele tem um coração filial.

De toda a vida oculta, dos trinta anos de vida de Nazaré, os evangelistas só registaram uma frase dita por Jesus, e essa é para falar do Pai: «Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» (*Lc* 2, 49). O Pai é a sua paixão, a sua razão de existir. No Pai coloca toda a sua vida, tem todo o seu Coração. Vive do Pai e para o Pai.

A palavra da carta aos Hebreus: «Eis-Me aqui, ó Pai, para fazer a tua vontade» (cf. *Heb* 10, 5-7), expressa dum modo eloquente toda a vontade filial de Jesus. E se amar é dar a nossa vontade ao outro, Jesus dá ao Pai a sua vontade: «Eu não busco a minha vontade mas a d'Aquele que Me enviou» (*Jô* 5, 30),

ou, como se diz em *Jo* 4, 34: «o meu alimento é fazer a vontade de meu Pai». Outro texto que ilumina acerca desta vontade plenamente filial é o de *Jo* 8, 29: «Aquele que Me enviou está comigo; não Me deixa só, porque Eu faço sempre o que é do seu agrado». E beber até ao fim o cálice que o Pai Lhe deu (cf. *Jo* 18, 11) é o modo de declarar a sua total adesão ao plano amoroso do Pai, bem expresso na cruz: «Tudo está consumado» (*Jo* 19, 30), realizou em tudo e até ao fim a vontade do Pai. Jesus recebe do Pai o mandato de ser o Cordeiro que entrega a sua vida pelos homens (cf. *Jo* 6, 51), mesmo quando vive momentos de angústia (cf. *Jo* 12, 27).

Oração filial

Se a oração é diálogo de amor, diálogo de intimidade com Aquele que se ama, a oração de Jesus, que nasce do seu coração e do seu amor pelo Pai, é toda ela filial. Nos momentos alegres, felizes, de consolação, o seu coração de Filho rejubila e diz: «Eu Te bendigo, ó Pai, porque revelaste estas coisas aos pequeninos...» (*Mt* 11, 25). Nos momentos dolorosos e desolados da Agonia, continua em diálogo com o Pai e afirma: «Pai, se é possível passe de mim este cálice, contudo que se faça a tua vontade e não a minha» (*Lc* 22, 42). Na oração sacerdotal do capítulo 17 de S. João, aparecem estas expressões: «Pai»,

«Pai Justo», «Pai Bom», «Pai Santo». E na Cruz, nos momentos de dor, quase moribundo, há de rezar: «Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem» (*Lc 23, 34*), ou ainda: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito» (*Lc 23, 46*). Sempre encontramos Jesus em diálogo filial, em comunhão de coração com o Pai. É sempre o seu coração filial que se expressa em oração e em intimidade.

O amor do Filho

A palavra-chave da Escritura, para nos apercebermos mais do amor do coração filial, é, sem dúvida, esta: «É preciso que o mundo reconheça que amo o Pai e que procedo conforme o Pai Me ordena» (*Jo 14, 31*). Amo o Pai, faço a sua vontade, entro em diálogo com Ele, vivo sempre como o Pai quer, só faço o que o Pai manda... O seu ser, a sua essência é receber do Pai a vida (*Jo 5, 26*), conhecer o Pai (*Jo 3, 11*), receber do Pai a sua ação (*Jo 5, 19*), a sua doutrina (*Jo 7, 16*), a sua obra (*Jo 14, 10*), a sua glorificação (*Jo 17, 22*). É por isso que vive centrado no Pai, a sua vida é toda um ato de amor ao Pai. O seu Coração filial, que ama o Pai como o essencial da sua existência, não quer outra coisa senão glorificar o Pai (cf. *Jo 17, 4*), dá-Lo a conhecer, fazê-Lo amar.

A devoção ao Coração de Jesus, se bem entendida e bem vivida, nos lançará no amor do Pai, no

conhecimento do Pai, nos levará a trabalhar pela glória do Pai, como Jesus, o Primogénito. Se somos filhos no Filho, encontramos em Jesus e no seu Coração o modelo da nossa filiação, o modo mais correto de amar o Pai e realizar a sua vontade.

Aquele que disse: «Eu e o Pai somos um» (*Jô* 10, 30) e que afirmou a Filipe: «Filipe, quem Me vê, vê o Pai» (*Jô* 14, 9), torna-Se para nós não só o Caminho para o Pai, mas o modelo da nossa filiação, do nosso modo de sermos filhos. Com o seu coração filial, aprenderemos a amar o Pai.

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	5
-------------------------	---

A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

1. O Coração do Filho	9
2. O Coração Amigo	15
3. O Coração da Misericórdia	25
4. O Coração Trespasado	31
5. O Coração da Eucaristia	37
6. História de uma devoção	41
7. A Consagração ao Coração de Jesus	49
8. As promessas do Coração de Jesus	53
9. A Consagração das Famílias	61
10. A reparação ao Amor ofendido	67

30 CELEBRAÇÕES PARA O MÊS DE JUNHO

1. Coração de Jesus, Filho do Eterno Pai	77
2. Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe	79

3. Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo divino	81
4. Coração de Jesus, de majestade infinita	83
5. Coração de Jesus, templo santo de Deus	85
6. Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo... ..	87
7. Coração de Jesus, Casa de Deus e Porta do Céu	89
8. Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade	91
9. Coração de Jesus, recetáculo de justiça e amor	93
10. Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor	95
11. Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes.....	97
12. Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor	99
13. Coração de Jesus, rei e centro de todos os corações	101
14. Coração de Jesus, em quem estão todos os tesouros da sabedoria e da ciência.....	103
15. Coração de Jesus, em quem o Pai pôs todas as suas complacências	105
16. Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia.....	107
17. Coração de Jesus, rico para com todos os que Vos invocam.....	109
18. Coração de Jesus, fonte de vida e de santidade.....	111
19. Coração de Jesus, propiciação pelos nossos pecados	113
20. Coração de Jesus, saturado de opróbrios	115
21. Coração de Jesus, esmagado de dor por causa dos nossos crimes	117
22. Coração de Jesus, feito obediente até à morte	119
23. Coração de Jesus, trespassado pela lança	121
24. Coração de Jesus, fonte de toda a consolação	123
25. Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição	125
26. Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação.....	127
27. Coração de Jesus, vítima dos pecadores.....	129
28. Coração de Jesus, salvação dos que esperam em Vós	131
29. Coração de Jesus, esperança dos que morrem em Vós	133
30. Coração de Jesus, delícias de todos os Santos	135

HORAS SANTAS

1. O Coração Trespasado	139
2. Jesus, Fundador da Igreja	147

DEVOCIONÁRIO

1. Ato de consagração ao Coração de Jesus (<i>Papa Pio XI</i>)	161
2. Ato de consagração dialogado	162
3. Ato de consagração de uma paróquia	164
4. Ato de consagração de uma família	165
5. Ato de consagração pessoal (<i>Santa Margarida Maria</i>)	166
Ato de consagração pessoal (<i>Beata Maria do Divino Coração</i>)	167
6. Oração de abandono (<i>S. Cláudia de la Colombière</i>)	169
7. Ato de abandono à Providência (<i>S. José Pignatelli</i>)	170
8. Ato de confiança	170
9. Oração sobre as promessas de Cristo	173
10. Novena da confiança	174
11. Ladainha do Coração de Jesus	175
12. Nova ladainha do Coração de Jesus	178
13. Louvor a Vós, Coração divino	181
14. Coração de Jesus, ouvi-nos	182
15. Coração de Jesus, ouve a nossa oração	184
16. Vítima dos pecadores, tende piedade de nós	185
17. Coração de Jesus, ouvi a nossa prece	187
18. Glória a Ti, glória, Senhor	188
19. Coração do Bom Pastor, ouvi a nossa oração	190
20. Obrigado, Coração divino	191
21. Coração de Jesus, ouve a nossa oração	193
22. Coração de Jesus, ouvi-nos	194
23. Nós Te louvamos e bendizemos	196
24. Guarda-nos, Senhor, no teu Coração	197
25. Abençoa, Coração divino	199
26. Nós nos consagramos a Ti	200
27. Somos vossos, Coração divino	202
28. Intercede por nós, Coração divino	203
29. Tudo por Vós, Coração divino	205
30. Graças, Coração fonte de amor	207
31. Incendeia-nos, Coração de Cristo	209
32. Rasga o meu coração, Senhor Jesus	212
33. Creio no amor de Jesus de Coração trespassado	214
34. Creio no amor do Coração em fogo	217
35. Jesus ressuscitado com o Coração aberto	219
<i>Índice</i>	221